

01-0103/2018



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

PL - PROJETO DE LEI 103/2018 DE 16/03/2018

Promovente:

Ver. SÂMIA BOMFIM

Ver. TONINHO VESPOLI

Ementa:

DENOMINA A CASA DA MULHER BRASILEIRA - SÃO PAULO, COMO
A CASA DA MULHER BRASILEIRA - MARIELLE FRANCO, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Observações:



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete da Vereadora Sônia Bomtini

Folha nº 01 do Proc.
nº 01-103 de 20 18
KADEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF 101/094

PL

Projeto de Lei nº

103/2018

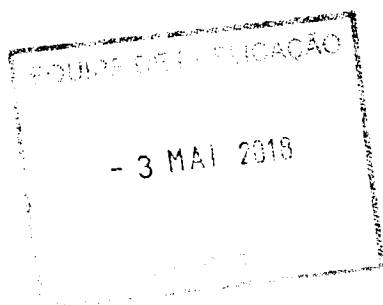
*"Denomina a Casa da Mulher Brasileira - São Paulo,
como a Casa da Mulher Brasileira - Marielle Franco, e
dá outras providências"*

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º - Fica denominada Casa da Mulher Brasileira - Marielle Franco a atual Casa da Mulher Brasileira - São Paulo, situada na Rua Vieira Ravasco nº 26, Cambuci, São Paulo/SP.

Art. 2º - As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Sônia Bomtini
Vereadora - PSOL

Antônio Biagio Vespelli
Vereador - PSOL

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº
02 203 e informação
sob nº 04 . 04 / 05 / 18
Ass: _____

Kardes Lacerde de Andrade
Assistente Parlamentar
04/05/18



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete da Vereadora Sâmia Bonfim

Folha nº 02 do Proc.
nº 01.103 de 2018
KADEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF 101.004

JUSTIFICATIVA

Marielle Francisco da Silva, conhecida como Marielle Franco, nasceu em 27/07/1979 e cresceu no Complexo da Maré na Cidade do Rio de Janeiro. Filha de Marinete e Antônio Francisco da Silva Neto, Marielle Franco apresentava-se como "cria da Maré". Seu primeiro contato com a militância foi com a Pastoral da Juventude da Igreja Católica. Começou a trabalhar cedo, e usava o salário para ajudar a pagar seus estudos. Posteriormente, também exerceu a função de educadora infantil em uma creche.

Em 1998, Marielle Franco deu à luz sua primeira e única filha, Luíza. Naquele mesmo ano, matriculou-se na primeira turma de pré-vestibular comunitário oferecido na Maré. Em 2000, começou a militar no movimento pelos direitos humanos depois de uma de suas amigas ser atingida fatalmente por uma troca de tiros entre policiais e traficantes na Maré.

Em 2002, ingressou na PUC-RJ, estudando Ciências Sociais com uma bolsa integral. Após graduar-se, concluiu mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal Fluminense (UFF), onde defendeu a dissertação intitulada "UPP - A redução da favela a três letras: uma análise da política de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro".

Marielle Franco, mulher negra, socióloga, feminista, dedica sua militância na defesa dos mais pobres, marginalizados, principalmente as vítimas da violência do complexo da Maré. Por conta da sua militância, filiou-se ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), e foi eleita vereadora do Rio de Janeiro em 2016 com a quinta maior votação.

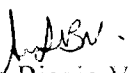
Na Câmara Municipal, presidiu a Comissão de Defesa da Mulher e integrou a comissão criada para monitorar a intervenção federal de natureza militar no Rio de Janeiro, sendo escolhida como sua relatora em 28 de fevereiro de 2018. Era crítica da intervenção federal, assim como criticava e denunciava constantemente abusos policiais e violações aos direitos humanos.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO***Gabinete da Vereadora Sâmia Bomfim*Folha nº 03 do Proc.
nº 01.103 de 20 18
KADEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF 101.094

Como vereadora, Franco também trabalhou na coleta de dados sobre a violência contra as mulheres, pela garantia do aborto nos casos previstos por lei, pelo aumento na participação feminina na política e advogou pela construção de novas Casas de Parto, criadas para a realização de partos normais.

Em 14 de março de 2018, com 38 anos, foi cruelmente executada a tiros, juntamente com seu motorista Anderson Pedro Gomes, no centro do Rio.

Neste sentido, solicito o apoio dos meus pares, para aprovar este importante projeto para a cidade de São Paulo, para que o exemplo de militância de Marielle Franco em defesa das mulheres esteja nesta cidade, como gesto simbólico na Casa da Mulher Brasileira.


Sâmia Bomfim
Vereadora -PSOL
Antônio Biagio Vespeli
Vereador – PSOL